

Dólar mantém alta e fecha a R\$ 2,71

O dólar fechou em alta pelo quarto dia. A moeda subiu 0,37% para R\$ 2,714, valor mais elevado desde o último dia 6 de janeiro (R\$ 2,723). Pela manhã, a divisa chegou a cravar a maior cotação do ano, a R\$ 2,743, uma variação de 1,40%. Mais uma vez, houve o interesse do mercado de inflar o preço. Os bancos pressionaram para garantir a taxa mais favorável para liquidação dos contratos cambiais vendidos na quarta-feira pelo Banco

Central (BC). Por causa desse jogo, o BC não realizou leilão de compra de divisas. Na véspera, pela primeira vez, o BC deixou de vender todo o lote de contratos cambiais ofertados. Dos 40 mil papéis (US\$ 1,96 bilhão) oferecidos, vendeu 76% do total (30.400 contratos ou US\$ 1,48 bilhão).

Bovespa

As ações das telefônicas dispararam e impediram a Bolsa de Valores de São Paulo (Bo-

AÇÕES

0,19%

*foi a valorização da Bolsa
de Valores de São Paulo
no dia de ontem*

vespa) de fechar mais um prego no vermelho. O principal índice terminou o dia em leve

alta de 0,19%, aos 28.567 pontos, depois de duas baixas. O recuo do preço do petróleo também limitou as perdas no mercado de ações. O Itel, que reúne 25 ações do setor de telecomunicações, encerrou em alta de 3,60%, puxado pelos papéis da Brasil Telecom que subiram mais de 20%. Essa euforia ocorreu depois do anúncio da destituição do Opportunity da gestão da Brasil Telecom, determinada pelo Citigroup.